

# Bancada de trabalho para um amador



Uma grande satisfação para qualquer amador: uma bancada onde podemos fazer qualquer trabalho. Esta bancada dispõe de um poderoso tripé de retenção, além de um espalçador armário onde tudo poderá estar à mão.

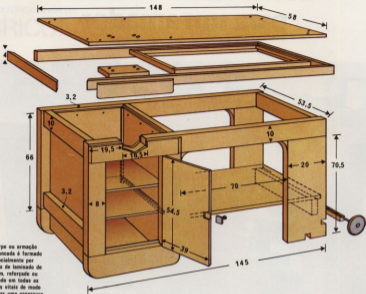
Você dispõe de uma bancada de trabalho num local apropriado? A que aqui propomos é muito estável e foi concebida especialmente por um profissional para ser usada pelo amador. Nela podemos fazer toda a espécie de trabalhos, qualquer que seja o seu volume. Além disso, possuindo duas rodas montadas num eixo destacável, pode ser transferida quando necessário para o lugar mais conveniente.



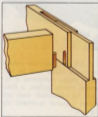
A fim de podermos contar com uma sólida base de trabalho muito resistente a diversas manipulações, a bancada foi concebida com um sólido material laminado de 16 mm.

Este tipo de placa permite uniões muito estáveis e pode ser apoiada, reforçada ou dobrada para conseguirmos uma espessura de 32 mm. Para tal, devemos prestar atenção à lista de materiais, pois nela especificamos as peças que devem ser duplas.

Depois de colarmos todas as peças duplas que constituirão o corpo ou a armação da bancada fazemos sobre elas



O corpo ou armação da bancada é formado essencialmente por placas de laminado de 16 mm, reforçado ou dobrado em todas as partes vitais de modo a obter uma espessura de 32 mm.



É o princípio básico de todo o sistema de uniões entre os elementos da bancada: verticais recebem dois rebolos em todo a sua largura, enquanto os elementos transversais são unidos por caixa (entafite) e espigão (2,5 cm de comprimento e 6 cm de largura).

**1** Depois de termos cortado as peças à medida sobre elas são feitas as entalhas necessárias para uma união por colagem. União básica: rabo-ra ou caixa e espigão.



**2** Os ângulos da armação que des-cansam no chão são arredondados com um serrote de ponta ou uma serra tico-tico. Fazemos então as caixas para a união (2,8 cm de profundidade).



umas ranhuras ou entalhe para junções de caixa com espigões. O desenho da esquerda mostra claramente as partes que foram dobradas e as que ficaram com a espessura original da placa. Montamos primeiro os elementos horizontais, mais largos, incorporando depois os transversais. Na foto 5 expomos a apresentação destes últimos com a parte posterior.

Para a colagem precisamos de seis grampos de 60 cm de abertura. Se não possuímos tal material, podemos pedir emprestado a um carpinteiro, porque eles só irão ser necessários apenas durante um dia.

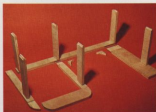
A guarnição que forma o armário, com os seus ângulos inferiores arredondados, também deve ser colada. Na realidade, se a união fosse feita à meia-esquadria, não seria necessário fazermos os entalhes dos elementos verticais e horizontais, mas simplesmente suprimimos neste caso a dobra dos extremos.

Os lados e o fundo do armário (cortados à medida) são aparafusados à guarnição (feita de aglomerado de 10 mm), os quais puderam ser recortados à medida. Para que as prateleiras de separação tenham um bom apoio, ter-se-ão fixado e colado previamente nos laterais régulas de 10 mm x 10 mm que se situarão no lugar exato que lhes corresponda.

No fundo das laterais também serão colocadas umas ripas ou guias fixadas e coladas por onde introduziremos a parte de trás do armário. Depois de montadas todas as partes do armário, colocaremos a porta utilizando como elemento de sustentação uma dobradiça de piano convenientemente encaixada na

**3** Aqui em cima mostramos a colagem dos elementos que constituem a armação de armário. Depois aplicamos a cola e para evitarmos imperfeições, utilizamos uns pedaços de madeira entre os mordentes dos grampos e a armação.

**4** Quando a cola estiver completamente seca fazemos os encaixes para a dobradiça de piano na abertura que deve receber a porta. Assinalamos com um punção os locais onde serão fixados os parafusos.



**5** Antes da montagem final, mostramos a parte de trás da bancada com os correspondentes elementos transversais que serão unidos à parte da frente. Verificamos os encaixes antes de realizarmos a colagem.

**6** A parte da frente da bancada já está colada. A porta aqui apresentada comprime o seu bom funcionamento. Chegou portanto o momento em que já podemos efetuar a sua união com o resto da armação.

### Lista de materiais

<b>Tempo ou plano de trabalho</b>	
Aglomerado de 19 mm:	
1 tampo	de 148 x 58 cm
Rebordo madeira dura de 40 x 10 mm de esp.:	
2 pedaços	de 150 cm
2 pedaços	de 60 cm
Ripas de 30 x 30 mm:	uma 3,5 m
<b>Corpo ou armação de bancada</b>	
Laminado de 18 mm:	
4 peças	de 148 x 10 cm
8 peças	de 80 x 8 cm
4 peças	de 80 x 20 cm
4 peças	de 35,5 x 15 cm
12 peças	de 52,5 x 10 cm
1 porta	de 54,5 x 39 cm
Aglomerado de 19 mm:	
1 peça	de 48,5 x 93 cm
<b>Tábuas de reforço em madeira dura de 8 mm de espessura</b>	
1 peça	de 54 x 8 cm
1 peça	de 43 x 8 cm
<b>Interior do armário</b>	
Aglomerado de 10 mm:	
2 laterais	de 86 x 47,5 cm
1 parte de trás	de 86 x 47,5 cm
1 fundo	de 45,5 x 43,5 cm
2 prateleiras	de 45,5 x 43,5 cm
Ripas quadradas de 10 mm:	uma 3,5 m
<b>Acessórios de montagem</b>	
1 tampo (carga aprox. 50 x 10 x 4 cm)	
1 pedaço de placa para montamento, de 35 x 25 x 3 cm	
1 dobradiça de piano, de 55 cm de comprimento	
2 rodas de carrinho de bebê leito de 90 cm	
4 parafusos de resaca de lima, de 10 x 70 mm	

**7** O fechamento de armário é feito através de uma placa de aglomerado de 10 mm. Ripas coladas servem de apoio às prateleiras interiores enquanto que outras são guias para consolidar a parte de trás do armário. O conjunto de armação proporciona solidez a toda a bancada.

Chegou o momento de decidir acerca do tratamento das superfícies da bancada: escolher a cor, envernizá-la ou pintá-la em cores vivas...



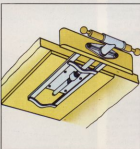
**8** Ao lateral e o fundo de armário já foram fixados a estrutura fundamental por meio de parafusos. Agora instalaremos a parte de trás por las guías de apoio coladas no fundo dos laterais.



**9** O tampo ou plano de trabalho visto por baixo. Uma guarnição colada e meia-esquadria constitui o rebordo e excede 21 mm por baixo do tampo. Outra guarnição feita com ripas de 30 mm x 30 mm serve de caixa ao armário.



**11** Para que o tampo possa ser ajustado, devemos fazer um rebordo na armação. Reforçaremos ainda mais a estrutura se incorporarmos em sua estrutura umas tábuas de madeira dura por dentro e por fora.



**12** A guarnição metálica do torno é fixada ao tampo pela parte de baixo. Um pedaço de placa permitirá compensar as possíveis diferenças de nivelamento existentes entre o mardeto e a superfície do tampo de trabalho.

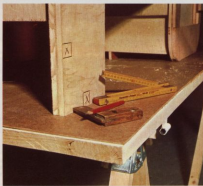




**10** A bancada com o seu plano de trabalho já está praticamente terminada. Só falta realizar uma prova preliminar antes de ajustar o tampo definitivamente.



**13** Depois de fixado o tampo podemos então firmar o tampo à armação. Os parafusos ficarão devidamente embutidos para que deesse modo as cabeças não sobressaiam.



guarnição, tal como se mostra na foto 4.

O tampo ou plano de trabalho é formado por placas de aglomerado de 19mm. Este tampo receberá um rebordo de madeira maciça (faia, freixo, etc.) em todos os cantos, unidos a meia-esquadria. Esta ripa de rebordo é de 40mm x 10mm e colocada de modo que fique completamente nivelada com o tampo pela parte superior e o ultrapasse 21mm pela parte inferior.

Na parte inferior do tampo colamos uma guarnição feita com ripas encaixando perfeitamente no interior do armário da bancada, o que contribui para uma maior segurança. Antes de fixar o tampo com parafusos devemos fazer a montagem que permitirá a colocação e utilização do torno da bancada, o qual ficará solidamente fixado ao tampo ou plano de trabalho. Isto requer uma separação de 3cm entre a armação e o tampo que deve ser obedecida, mediante o conveniente entalhe, para que os elementos do torno fiquem livres ao serem manipulados.

A fim de reforçar todo este conjunto, que inclui o torno da bancada, a armação recebe um reforço de duas tábuas de 1cm de espessura em ambos os lados do elemento superior.

Utilizamos neste caso qualquer madeira dura. O tampo é fixado à armação com parafusos cujas cabeças ficam embutidas no tampo.

Se quisermos que a bancada também seja utilizada em outro lugar, convém dotá-la de rodas, de carrinho de bebê, cuja colocação vem detalhada no desenho da segunda página deste artigo.

**14** Só faltam serem feitas as encaixas para a ripa quadro de que contém o eixo das rodas. Agora só falta fazer os acabamentos com tinta, cera ou verniz.